

Elly Herkenhoff
1906-2004

(Valburga Huber)

Dados Biobibliográficos

Elly Herkenhoff nasceu a 15 de janeiro de 1906 em Joinville, filha de Mathias Herkenhoff e Emma Herkenhoff, nascida Kohlbach. De 1912 a 1919, frequentou o Grupo Escolar e a Escola Paroquial, hoje Colégio dos Santos Anjos. De 1920 a 1924, continuou seus estudos com professores particulares. De 1923 a 1924, foi professora substituta na então existente Escola Alemã. Em 1928, transferiu-se para Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, e, mais tarde, para a cidade do Rio de Janeiro, onde estudou línguas: inglês, com professores particulares, e francês, na “Alliance Française”, (“Diplôme Supérieur d’Études Françaises” – Paris. De 1940 a 1942, foi comerciante no bairro de Ipanema - Rio de Janeiro, em sociedade com sua irmã Rosa, falecida em 1983. De 1942 a 1972, foi professora de línguas, primeiramente no Rio de Janeiro, e, a partir de 1955, em São Paulo. Em 1972, voltou para Joinville onde se dedicou à pesquisa da história local, tendo publicado vários trabalhos sobre o assunto na imprensa de Joinville, de Blumenau e de São Paulo, a partir de 1974. Em 1975 participou de um concurso literário intercontinental, organizado pela “Internationale Assoziation Deutschsprachiger Medien” (Associação Internacional de intermediários de Língua Alemã), com sede em Colônia, Alemanha, obtendo o quarto lugar, com uma narrativa, cuja ação se desenvolve em Joinville, na tarde histórica de 29 de outubro de 1865, quando os voluntários joinvillenses partiram para a Guerra do Paraguai. Depois de 1979, por muitos anos, ocupou o cargo de pesquisadora do Arquivo Histórico de Joinville, cidade onde, em 1999, recebeu o título de Cidadã Emérita de Joinville. Faleceu nesta cidade em 2004.

Entre seus principais textos podemos citar:

Narrativas:

Crônica de São Bento. In: Ammon, Wolfgang. *Chronik von São Bento / Chronica do Município de São Bento*. Traduzido para o português por Elly Herkenhoff. Joinville, Typ. Boehm, 1923.

Aus fernen Tagen ((De dias longínquos). In: *Kolonie Zeitung*, Joinville, 15.01./17.01./22.01./24.01./29.01. 1924.

Die Überraschung (A surpresa). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1954, p. 137-140.

Wiedersehen (Até a vista). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1955, p. 215-221.

Der Meiterschuss (Tiro de mestre). In: *Deutsche Nachrichten*, São Paulo, 17.12.1955, p. 14.

Vor 30 Jahren (Há 30 anos). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1956, p. 159-177. Também in: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1973, p.127-135.

Günthers Braut (A noiva de Günther). In: *Serra- Post Kalender*, Ijuí, 1957, p. 99-109.

Fiat Lux. In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1960, p.123-130. Também in: *Brasil- Post*, São Paulo, 18.11.1971.

Erste Begegnung (Primeiro encontro). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1961, p. 161-165.

Bis am Ende meiner Tage (Até o final dos meus dias). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1962, p. 85-95.

Die Lügentine (A mentirosina). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1963, p. 139-145.

Wiedersehen mit Gertrud (Reencontro com Gertrud). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1964, p. 121-128.

Das Grosse Los (A sorte grande). In: *Serra-Post Kalender*, 1966, p. 119-127.

Liebesbrief an Cassiano (Carta de amor a Cassiano). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1967, p. 97-101.

Arme, liebe Berenice (Pobre, querida Berenice). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1969, p. 103-118.

Anno Dazumal (Em tempos idos). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1971, p. 169-187.

Mäusejagd am Sonntagmorgen (Caça aos ratos em manhã de domingo). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1972, p. 127-144.

Der Glückspilz (O sortudo). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, 1974/75, p. 173-176.

Poesias:

Allerseelen (Dia de finados). In: *Kolonie Zeitung*, Joinville, 1 de nov. 1923.

Es war einmal... (Era uma vez....). In: *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (Rotermund-Kalender), São Leopoldo, 1927, p. 140.

Kinderwunsch (Desejo infantil). In: *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (Rotermund-Kalender), São Leopoldo, Rotermund Verlag, 1929.

Deutschrussische Einwanderung (A imigração alemã-russa no Brasil). In: *Deutsche Zeitung*. São Paulo, 21.07.1930, p. 3.

Der Blinde (O cego). In: *Deutscher Beobachter*, 06.1930.

Heldentum (Heroísmo). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*, Rio de Janeiro, ano 25, 1931, p. 227.

Sylvester (São Silvestre). In: *Kolonie Zeitung*. Joinville, 1932.

Das Lied (A canção). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*. Rio de Janeiro, ano 27, 1933, p. 223. Também in: *Serra-Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1961, p. 221.

Menschengröße (Grandeza humana). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*. Rio de Janeiro,, ano 27, 1933, p. 178.

Weisst Du auch..... (Você sabe por acaso....). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*. Rio de Janeiro, ano 29, 1935, p. 116.

Der Traum (O sonho). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*. Rio de Janeiro, 1935, ano 29, 1935, p. 311. Também in: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1957, p.124.

Fahrt durch den Maimorgen (Passeio numa manhã de maio). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*. Rio de Janeiro, ano 31, 1937, p. 63. Também in: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1961, p. 57.

Heimkehr (Retorno à terra natal). In: *Uhle's Illustrierter deutsch-brasilianischer Familien-Kalender*. Rio de Janeiro, 1939, p.280.

Gruss an die Heimat (Saudação à pátria). In: *Brasil-Post*, São Paulo, 20.7.1951, p. 5.

Den Urwaldpionieren (Aos pioneiros da mata virgem). In: *Deutsches Wochenblatt*. Rio de Janeiro, 10.3.1951, p. 4.

Glück (Felicidade). In: *Serra-Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1954, p. 191.

An die Heimat (À pátria). In: *Mitteilungsblatt* n° 9, São Leopoldo, Federação dos Centros Culturais 25 de julho, 1955, p. 2.

Mutterhände (Mãos maternas). In: *Deutsche Nachrichten*, São Paulo, 13.5.1956.

Der Auswanderer (O emigrante). In: *Brasil-Post*. São Paulo, 16.6.1956.

Auf leisen Sohlen (Passos leves). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1958, p. 201.

Wie es gekommen ist (Como aconteceu). In: *Serra-Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1958, p. 221.

Vielleicht ist dies das Glück... (Talvez isso seja felicidade...). In: *Serra-Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1959, p. 45.

Einsamkeit (Solidão) In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1959, p. 244.

Träumerei (Sonhos). In: *Serra-Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1959, p. 101.

Ich habe so oft.....(Tantas vezes...) In: *Serra- Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1960, p. 185.

Die Weihnachtsbotschaft (A mensagem de Natal). In: *Deutsche Nachrichten*, São Paulo, 25.12.1960, p. 15.

Wachsen und werden (Crescer e ser). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1960, p. 98.

Es fliehen die Sekunden (Os segundos se vão). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1962. p. 171.

Bedenke Mensch (Reflita irmão). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1962, p. 171.

Meiner Heimat Glocken (Os sinos da minha terra). In: *Brasil-Post*, São Paulo, 1963, p. 173-174.

Entgegen dem Morgen (De encontro à natureza). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1964, p. 168.

Du merkst es nicht (Você não percebe). In: *Serra-Post Kalender*, Ijuí, Löw, 1967, p. 139.

Gruss an die Heimat (Saudação à pátria). In: *Serra-Post Kalender*. Ijuí, Löw, 1969, p. 31.

Die Friedfertigen (Os pacíficos). In : *Brasil-Post*, São Paulo , 2.1. 1971.

Was träumst du, Pionier? (Com que sonhas pioneiro?). In: *Deutsche Zeitung*, São Paulo, 21.7.1974, p. 15.

Tagtäglich gibt es Wunder (Milagres acontecem todo dia). In: *Brasil-Post*, São Paulo, 15.7.1989, p.6.

Quo Vadis? (Aonde vais?). In: *Brasil-Post*, São Paulo, 21.10.1989, p.7.